

Donos do BES "puseram o Moedas a funcionar"

17 de Outubro, 2014 - 15:00h

No dia em que as autoridades do Luxemburgo começaram a investigar as empresas do GES, os administradores do grupo ligaram ao governante entretanto indigitado para a pasta da Ciência na Comissão Europeia. Carlos Moedas ofereceu-se logo para abrir portas junto do ministro da Justiça luxemburguês.

A transcrição de partes da reunião de 2 de junho do Conselho Superior onde têm assento os ramos da família Espírito Santo foi revelada esta sexta-feira pelo semanário Sol. Nesse dia foi conhecida a investigação das autoridades luxemburgueses à Espírito Santo International, ES Financière e ES Financial Group, que aumentou a pressão sobre os donos do GES.

Durante a reunião, Ricardo Salgado contactou o governador do Banco de Portugal no sentido de conseguir uma linha de crédito que evitasse o colapso do grupo, mas Carlos Costa não foi recetivo ao pedido. Foi nessa altura que José Manuel Espírito Santo, presidente do Banque Privée Espírito Santo, lançou a ideia: "O Moedas! O Moedas! Eu punha já o Moedas a funcionar".

Salgado ligou de imediato ao governante, no sentido de este interceder a favor do grupo junto do presidente da Caixa Geral de Depósitos para a concessão da desejada linha de crédito, mas a resposta de Carlos Moedas agradou ainda mais aos presentes. "O Carlos Moedas conhece o ministro luxemburguês [da Justiça, o luso-descendente Felix Braz], de quem é amissícimo. Vai tentar contactá-lo para ver se nós o podemos contactar. Enfim, é uma coisa simpática", regozijou-se Ricardo Salgado depois de desligar o telefone.

Desconhece-se o resultado prático da porta aberta por Moedas aos Espírito Santo no governo do Luxemburgo, e a justiça desse país acabou por recusar os pedidos de gestão controlada apresentados pelo grupo. Esta sexta-feira, o tribunal luxemburguês rejeitou o pedido de gestão controlada da Espírito Santo International, como já havia feito no passado dia 3 de outubro às outras duas empresas.

Moedas nega ter feito o que prometera a Salgado

"O dr. Ricardo Salgado telefonou-me, efectivamente, pelo menos duas vezes. Atendi-o como sempre fiz com quem me contactou mas o tema morreu ali. Nunca tomei qualquer iniciativa que desse seguimento à conversa", garantiu Carlos Moedas, em declarações feitas esta sexta-feira ao Público. O ex-governante que na próxima semana se poderá tornar Comissário Europeu para a Ciência e Investigação nega ainda ter relações de proximidade com o

ministro da Justiça luxemburguês.

De acordo com a versão de Carlos Moedas, os únicos contactos com Felix Braz "consistiram num simples telefonema de cortesia a felicitá-lo pela sua nomeação, dado ser luso-descendente, e um último, também de cortesia, quando veio a Portugal na comitiva oficial do primeiro-ministro Xavier Bettel".

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/donos-do-bes-puseram-o-moedas-funcionar/34504>